



Edifes
PARCERIA

Alice

na cidade do LIXO

Uma história escrita por Polyanna Lorena Da Ré





Polyanna Lorena Da Ré

Alice

na cidade do LIXO



Edifes
PARCERIA

Vila Velha/ES
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Espírito Santo
2024



Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Espírito Santo
R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara
29040-689 – Vitória – ES
www.edifes.ifes.edu.br | editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir Jose Pela

Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Danielli Veiga Carneiro Sondermann

Pró-Reitora de Ensino: Adriana Piontkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão: Lodovico Ortlieb Faria

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva

Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Conselho Editorial

Aldo Rezende * Aline Freitas da Silva de Carvalho * Aparecida de Fátima Madella de Oliveira * Felipe Zamborlini Saiter * Gabriel Domingos Carvalho * Jamille Locatelli * Marcio de Souza Bolzan * Mariella Berger Andrade * Ricardo Ramos Costa * Rosana Vilarim da Silva * Rossanna dos Santos Santana Rubim * Viviane Bessa Lopes Alvarenga.

Revisão de texto: Raoni Schmitt Huapaya

Projeto gráfico: Canva

Diagramação: Polyanna Lorena da Ré e Ursula de Oliveira Closes

Capa: Polyanna Lorena da Ré

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R111a Ré, Polyanna Lorena Da.

Alice na cidade do lixo: [recurso eletrônico] uma história escrita por
Polyanna Lorena Da Ré / Polyanna Lorena Da Ré. – Vitória, ES : Edifes, 2024.
1 recurso on-line : ePub ; 24 p.

ISBN: 978-85-8263-895-8 (e-book).

1. Educação Ambiental. 2. Ciências (Ensino fundamental) - Estudo e
ensino. 3. Lixo - Eliminação 4. Poluição. I. Instituto Federal de Educação,
Ciência e

Tecnologia do Espírito Santo. II. Título.

CDD 22 – 372.357

Bibliotecária responsável: Viviane Bessa Lopes Alvarenga – CRB/06-ES nº 745

DOI: 10.36524/9788582638958

Este livro foi avaliado e recomendado para publicação por pareceristas ad hoc.
Esta obra está licenciada com uma Licença Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Brasil.



Prefácio

Agradeço imensamente o convite carinhoso da professora Polyanna Lorena Da Ré para a escrita do prefácio de um livro que nasce de forma espontânea, despretensiosa, durante nosso processo formativo de educadores ambientais do Projeto Rio Doce Escolar. Mal sabia ela que se produzia um tesouro.

A partir de sua experiência real de sala de aula, inspirada em seus pequenos cientistas, cheios de curiosidade e de responsabilidade pela vida, Polyanna escreve um livro cuidadoso, com muita provocação socioambiental e informação científica relevante para as crianças do município de Linhares.

Os bichos citados, como o cágado, a cigarra, as formigas, a lagarta, a tartaruga-gigante, são seres vivos que podem ser vistos pelas crianças e estão contextualizados em seu próprio território. Os conhecimentos compartilhados entre as crianças sobre os caminhos e fluxos da água da lagoa e do rio, que chegam ao mar, levam a refletir sobre o ciclo hidrológico. O lixo ganha outro significado numa gincana para a coleta seletiva dos resíduos sólidos, separados em lixeiras próprias para sua reciclagem. A procura por uma definitiva solução para o problema do lixo da lagoa do Aviso instiga nas crianças não apenas a curiosidade dos cientistas, mas também aguça o sentimento de cidadania, ao provocar a busca de soluções reais, que estão efetivamente ao alcance dos pequeninos e que ampliam a responsabilidade individual sobre as soluções dos problemas socioambientais para uma responsabilidade coletiva e política.

Reconheço que o presente livro é um belo convite aos professores que desejam fazer um diálogo com abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) a partir do Rio Doce na educação infantil, principalmente no contexto do município de Linhares, a cidade que apresenta o maior número de lagos no Espírito Santo. Finalizo o prefácio com uma poesia de minha autoria.

31 de maio de 2024

Manuella Villar Amado

Coordenadora Geral do Projeto Rio Doce Escolar

Um livro, uma narrativa CTSA

É com inspiração e enorme satisfação,
Que apoiamos a publicação deste livro,
Um livro amoroso e cheio de contradição.
Assim é a controvérsia científica na educação,
Quando se discute Ciência, Tecnologia, Sociedade
e Ambiente, o CTSA, com verdadeira inovação.

O lixo é um problema real
Que assola a sociedade sem igual,
O consumo venceu! Mas quem está perdendo?
Acho que vocês já estão me entendendo!
O gigantesco impacto é tanto social, como ambiental.

Mas das águas do Rio Doce que atravessa Linhares,
Flui ainda esperança, em muitos olhares!
A Secretaria de Educação de Linhares
Tem participado do Projeto Rio Doce Escolar
Trabalhando com muito esmero, para o Rio Doce regenerar.

E com muita determinação,
abraçou um debate CTSA na educação,
Do infantil ao fundamental e médio,
Entendendo que é um debate urgente, quase um remédio.
E podemos ver isso claramente no trabalho
desenvolvido pela Polyanna no CEIM Adagmar Pinto Santos.

Que ao produzir este belo livro,
Inspirada nas vivências de seus pequenos,
deu forma de narrativa infantil,
a esperança gentil,
de uma comunidade estudantil.
Faz narração com CTSA
E se enlaça,
Na reparação de um Rio Doce, verdadeiramente mais doce!

Manuella Villar Amado

Apresentação

O Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Vila Velha, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, desenvolveu junto aos municípios com territórios no leito do Rio Doce o Projeto Rio Doce Escolar, o qual tinha como objeto a formação continuada de Educadores em Educação Ambiental. A Secretaria Municipal de Educação de Linhares-ES aderiu ao projeto, com participação de 14 escolas entre CEIMs e EMEFs, totalizando mais de cem professores envolvidos na formação. Deste maravilhoso projeto, nasceram diversas práticas exitosas e este livro é fruto de uma delas.

Este livro retrata o tema meio ambiente, assunto contemporâneo de gigante relevância, tema integrador da Base Nacional Comum Curricular - BNCC que perpassa todas as etapas da Educação Básica. É de extrema importância que os estudantes desde a primeira etapa da Educação Básica tenham claro que o planeta Terra, em tamanha diversidade, precisa ser cuidado em todos os seus aspectos, pois é preciso compreender que ele é a nossa casa e que, por isso, e para isso, devemos viver em total harmonia.

O livro Alice na Cidade do Lixo escrito pela professora Polyanna Lorena Da Ré, do CEIM Adagmar Pinto Santos, é uma reflexão sobre os cuidados com o meio ambiente, dando ênfase na manutenção e preservação das águas do Rio Doce, advindas das “Minas Gerais”. O contexto da obra nos traz à memória versos do hino do município de Linhares “Quanta beleza na caminhada / Do Rio Doce em busca do mar”, e como também cantado pelo grande cantor e compositor Zé Geraldo que o enaltece ao mencionar que “... seu leito manso / Faz de seu remanso se vestir de azul”. A autora Polyanna também se utiliza de recursos naturais do município, com recorte na lagoa do Aviso, localizada no centro urbano de Linhares-ES, que exige cuidados para viver e sobreviver aos riscos impostos pelo homem para que se mantenha preservada à atual geração e também às futuras.

A leitura deste livro, quando realizada pelas crianças e adolescentes, os levará a um passeio pelas magistras águas do município e também as que pelo Rio Doce cortam o município, no desejo de desenvolver sensibilidade e cuidados necessários na preservação e manutenção da vida das águas. Ao ser realizada pelos adultos, servirá de reflexão, empatia, suscitando novas ações no trato com o meio ambiente, nossa casa mãe. Que a singeleza dos pequenos, personagens desta obra, sirva de inspiração quanto aos cuidados para com o meio ambiente.

Parabéns à autora, professora Pollyanna, por se permitir sonhar, junto à toda comunidade escolar, com um mundo melhor! Parabéns a todos os cursistas que fizeram o município de Linhares se destacar neste projeto, tamanha a dedicação e comprometimento por eles empreendidos. Que o Criador continue inspirando todos os educadores para formamos mentes e corações apaixonados pela nossa casa comum!

Maria da Penha Valani Giuriato
Secretária de Educação do Município de Linhares
Adirlei Fornazier
Técnico-pedagógico – Inspeção Escolar



MEU NOME É POLYANNA.

A IDEIA DE FANTASIAR ALGUMAS VIVÊNCIAS DOS MEUS ALUNOS SURTIU DA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA "JOGANDO LIMPO SOBRE O LIXO", DO PROJETO RIO DOCE ESCOLAR, DESENVOLVIDA COM AS TURMAS DE 5 ANOS, DE 2023, NO CEIM ADAGMAR PINTO SANTOS, BAIRRO INTERLAGOS, LINHARES-ES.

OS ANIMAIS FALANTES SÃO FICÇÕES E INSPIRADOS EM ALGUNS PROFISSIONAIS QUE FIZERAM TOTAL DIFERENÇA PARA O APRENDIZADO DESSAS CRIANÇAS E DE TANTAS OUTRAS, QUE NÃO FORAM CITADAS NO TEXTO.

ALIÁS, A ALICE E AS DEMAIS CRIANÇAS DA HISTÓRIA SÃO REAIS E SUAS FALAS FORAM REPRODUZIDAS NO TEXTO.

BOA LEITURA!





ERA UMA VEZ, UM LUGAR MÁGICO, ONDE EXISTIA UMA MENINA DIFERENTE DAS DEMAIS. ESSA MENINA CHAMAVA-SE ALICE.

ALICE ERA CURIOSA, FORTE E TEIMOSA. ESSAS SÃO CARACTERÍSTICAS QUE MUITAS MENINAS TÊM. O QUE TORNAVA ALICE ESPECIAL ERA O PODER DE OBSERVAR TUDO À SUA VOLTA: AS CORES, OS SONS, AS LUZES E ATÉ OS PEQUENOS ANIMAIS, NOS QUAIS QUASE NÃO PRESTAMOS ATENÇÃO.

UM DIA, ENQUANTO ALICE ADMIRAVA UMA FILEIRA DE FORMIGUINHAS QUE CORTAVAM AS FOLHAS E AS CARREGAVAM, OUVIU UM PEQUENO RUÍDO VINDO DE UM GRANDE BURACO PARECIDO COM UMA CAVERNA. CURIOSA SOBRE O QUE PODERIA ENCONTRAR, A CORAJOSA MENINA ADENTROU PELO CANAL DE ONDE OUVIA AQUELE BARULHO, QUE SOAVA COMO UM GRUNHIDO.

TUDO FOI FICANDO ESCURO ENQUANTO O BARULHO FICAVA MAIS ALTO, ATÉ QUE UMA LUZ COMEÇOU A BRILHAR COM CADA PASSO QUE A MENINA AVANÇAVA. ALICE CAMINHOU MAIS RÁPIDO, TERMINANDO EM UM LUGAR ESTRANHO. AQUELE BURACO ERA UM TÚNEL QUE CHEGAVA PRÓXIMO A UMA LAGOA SUJA, COM ESGOTO E MUITO LIXO.

NEM DEU TEMPO DE ALICE REPARAR À SUA VOLTA, ESCUTOU UM CHORO DE TRISTEZA. ERA UM CÁGADO, MELANCÓLICO E MACHUCADO. O POBRE BICHINHO CONTOU À MENINA QUE HAVIA SAÍDO DA LAGOA PARA BOTAR SEUS OVINHOS E SE PERDERA. QUEIMOU SUAS PATINHAS NO ASFALTO, RECEBEU GOLPES DE CRIANÇAS MALVADAS E AGORA NÃO CONSEGUIA ENCONTRAR O CAMINHO DE CASA.

ALICE PERGUNTOU ONDE ELE MORAVA. O CÁGADO DISSE QUE ERA NUM LUGAR QUE JÁ FOI LINDO E CHEIO DE PEIXES. A MENINA OLHANDO PARA LAGOA À SUA FRENTE, QUE NÃO PARECIA NADA COM AS DESCRIÇÕES DADAS PELO ANIMAL, DISSE: — IREI TE AJUDAR A ENCONTRAR O CAMINHO DE CASA.

QUANDO ALICE SE ABAIXOU PARA PEGAR O SEU NOVO AMIGUINHO, VIU ENTRE AS GARRAFAS E SACOLAS UMA LETRA DE MADEIRA. ERA A LETRA "A" PINTADA NA COR AZUL. ALICE PENSOU EM TANTAS POSSIBILIDADES PARA AQUELE OBJETO. MAS NÃO PODERIA SE DESVIAR DE SUA MISSÃO, QUE ERA AJUDAR O CÁGADO. FOI QUANDO LEVANTOU O ANIMAL, QUE FICOU CONTENTE AO VER SUA MORADA E FELIZ AGRADECEU. A MENINA NÃO ENTENDIA COMO ALGUÉM, MESMO UM BICHINHO, PODERIA MORAR EM UM LAGOA TÃO SUJA.





ELES SE DESPEDIRAM E ALICE COMEÇOU A ANDAR ATÉ ENCONTRAR UM CAMPO, ONDE BRINCAVAM ALGUMAS CRIANÇAS.

ENQUANTO SE APROXIMAVA, PERCEBIA QUE ESTAVAM A JOGAR UM JOGO ESTRANHO, COM UM CAMINHO PERCORRIDO PELO CHÃO COM TRÊS CORES. CADA VEZ QUE O NÚMERO JOGADO APONTAVA PARA AS CASAS VERMELHAS, FAZIAM CARA DE DESAPONTAMENTO. NAS CASAS AMARELAS, FICAVAM ATENTOS E, NAS CASAS VERDES, COMEMORAVAM.

MATHEUS, UMA DAS CRIANÇAS, EXPLICOU À ALICE QUE AQUELE JOGO ERA A TRILHA DO CONSUMO CONSCIENTE E QUE, JOGANDO, ELES APRENDIAM A CUIDAR DO LUGAR ONDE MORAVAM. MESMO QUE A CADA ANO QUE PASSASSE TUDO FICAVA MAIS POLUÍDO.

ALICE PEDIU PARA JOGAR COM ELES E, NA PRIMEIRA RODADA, JOGOU O DADO NUMÉRICO QUE APONTOU PARA CASA 5. QUE TRISTEZA! A CARTA INDICAVA QUE ELA HAVIA JOGADO LIXO NO CHÃO. AO INVÉS DE AVANÇAR, A MENINA RETROCEDEU 2 CASAS.

ALICE CHOROU, ESPERNEOU, MAS NÃO TEVE JEITO. PRECISOU ACEITAR QUE NO JOGO E NA VIDA, CADA VEZ QUE NOS DEPARAMOS COM UMA AÇÃO RUIM, SAÍMOS PERDENDO.

AO TERMINAR O JOGO, OUVIRAM UM ALTO ASSOBIAR. ERA UMA CIGARRA, QUE CANTAVA E TOCAVA SEU VIOLÃO. ALICE E AS CRIANÇAS SE APROXIMARAM DA CIGARRA QUE PARODIOU:

CRIANÇAS, CRIANCINHAS
CHEGUEM PERTO, POR FAVOR
EU AQUI ME APRESENTO
SOU A CIGARRA, AO SEU DISPOR.

EU LHES FAÇO UM DESAFIO
PRESTEM MUITA ATENÇÃO
A CIDADE QUE VIVEMOS
PARECE MAIS UM LIXÃO.

CÁ EXISTEM ALGUNS RESÍDUOS
TAIS DELES SÃO RECICLÁVEIS
SE TROUXEREM, INDÍVIDUOS
MOSTRAM QUE SÃO RESPONSÁVEIS.

MAS PARA ESSA GINCANA
NÃO TEREMOS PERDEDOR
GANHAM TODOS, QUE BACANA
RECICLE COMO UM VENCEDOR!

AO TERMINAR A CANÇÃO, AS CRIANÇAS
COMEÇARAM A COLHER VÁRIOS RESÍDUOS,
QUE CHAMAMOS DE LIXO, ENCONTRADOS
PELOS ARREDORES.





FOI QUANDO ALICE PERGUNTOU À LAURA, UMA DAS CRIANÇAS: — DE ONDE VEM TODO ESSE LIXO?

E LAURA RESPONDEU: — ESSE LIXO, ALICE, VEM DE TODOS OS MORADORES QUE NÃO SE IMPORTAM COM O MEIO AMBIENTE, CONSOMEM MUITO E NÃO DESCARTAM CORRETAMENTE.

ENQUANTO COLHIAM SACOLAS, GARRAFAS, PAPELÃO E LATINHAS, LAURA EXPLICAVA PARA ALICE QUE AQUELES MATERIAIS, SE FOSSEM DESCARTADOS CORRETAMENTE, PODERIAM SER REUTILIZADOS E ATÉ RECICLADOS.

ALICE FICOU ENCANTADA COM ESSE CONHECIMENTO E SUGERIU: — VAMOS ENTÃO REALIZAR UM JOGO? VAI SE CHAMAR “O JOGO DA COLETA SELETIVA”!

DIZENDO ISSO, A MENINA PROVIDENCIOU 5 TONÉIS, PEDIU AJUDA PARA PINTAR CADA UM DE UMA COR DIFERENTE E CONVOCOU TODAS AS CRIANÇAS QUE ESTAVAM PARTICIPANDO DA GINCANA.

AO OUVIR ALICE, UM MENINO BEM ESPOLETA E INTELIGENTE, CHAMADO BENTO, GRITOU: — ATENÇÃO CRIANÇAS, VAI COMEÇAR O MELHOR JOGO DE TODOS! VOCÊS QUEREM PARTICIPAR?

AS CRIANÇAS ANIMADAS, DISSERAM: — SIM!

BENTO, ENTÃO, CONTINUOU: — A PARTIR DE AGORA, CADA TIPO DE RESÍDUO SÓLIDO SÓ PODE SER JOGADO EM UMA LIXEIRA QUE CORRESPONDE A SUA COR. OS PAPÉIS E PAPELÕES, NA LIXEIRA AZUL; OS METAIS, NA COR AMARELA; OS VIDROS, NA COR VERDE; OS PLÁSTICOS, NA COR VERMELHA E OS RESTOS DE ALIMENTOS, NA COR MARROM.

ALICE FICOU MUITO FELIZ COM A IDEIA E COM O JOGO. MAS LEMBROU DA LAGOA ONDE O AMIGUINHO CÁGADO MORAVA.

CONVIDOU AS CRIANÇAS PARA IREM À LAGOA SABER O QUE PODERIA SER FEITO.

AO SE APROXIMAREM, ALICE PERGUNTOU: — PRA ONDE SERÁ QUE VAI ESSA ÁGUA?

UMA DAS CRIANÇAS, A MARIA EDUARDA, DISSE: — EU SEI, MINHA AVÓ ME CONTOU! ESSA ÁGUA VAI PARAR EM UM RIO, CHAMADO RIO DOCE. QUE PERCORRE UM LONGO CAMINHO. MAS DEPOIS NÃO SEI O QUE ACONTECE.

ALICE PENSOU: — E SE FORMOS ATÉ O FINAL DO RIO? TALVEZ A GENTE ENCONTRE A RESPOSTA.





AS CRIANÇAS COMEÇARAM A CAMINHAR ATÉ QUE ENCONTRARAM UMA LAGARTA A DORMIR PREGUIÇOSAMENTE NA FOLHA DE UM TOMATEIRO.

AO ACORDAR COM O BARULHO DAQUELAS CRIANÇAS, A LAGARTA INDAGOU: — PARA ONDE VÃO SERELEPES E SALTITANTES?

ALICE RESPONDEU: — AO FINAL DO RIO DOCE, PROCURAR UMA SOLUÇÃO PARA A SUJEIRA QUE ENCONTRAMOS NA LAGOA.

A LAGARTA CONTINUOU: — DE CERTO QUE ENCONTRARÁS RESPOSTA. PENSAR NO FUTURO É AGIR NO AGORA! BOA SORTE, CRIANÇAS! PRA QUEM SABE ONDE QUER CHEGAR, APENAS UM CAMINHO BASTA.

E, DIZENDO ISSO, A LAGARTA VOLTOU A DESCANSAR.



O CAMINHO FOI LONGO E, PARA SURPRESA DE TODOS, AO CHEGAR NO FINAL DO RIO DOCE, AS CRIANÇAS APENAS AVISTARAM A PRAIA.

CONFUSOS E SEM RESPOSTA, SENTARAM NA BEIRA DO RIO E COMEÇARAM A CONVERSAR.

FOI QUANDO ALICE PERGUNTOU: — ALGUÉM TEM ALGUMA IDEIA DO QUE PODEMOS FAZER PARA LIMPAR A LAGOA?

VÁRIAS CRIANÇAS SUGERIRAM PLANOS MIRABOLANTES, INCLUSIVE DE USAR CLORO PARA LIMPAR A ÁGUA.

MAS ANTÔNIA ALERTOU: — O CLORO PODE MATAR OS ANIMAIS QUE MORAM NA LAGOA.





ESQUITARAM UMA RISADA UM POUCO ENGASGADA E ESTRANHA. ERA UMA TARTARUGA-GIGANTE.

AS CRIANÇAS SE ASSUSTARAM, MAS NÃO SENTIRAM MEDO. ESPECIALMENTE ALICE, QUE LEMBROU DO SEU AMIGUINHO CÁGADO, PARECIDO COM A TARTARUGA.

A TARTARUGA CUMPRIMENTOU A TODOS EM MEIO A UMA TOSSE FORTE.

DANYELLA, UMA DAS CRIANÇAS DO GRUPO, PERGUNTOU: — VOCÊ ESTÁ TOSSINDO POR ESTAR DOENTE?

E A TARTARUGA RESPONDEU QUE HAVIA SE ENGASGADO COM UM CANUDO. QUANDO NADAVA, CONFUNDIU AQUELE PLÁSTICO SE ASSELMELHANDO A UM PEIXE E ACABOU ENGOLINDO, QUASE MORRENDO. E AGORA ESTAVA COM UMA TOSSE INCURÁVEL.

OUTRO AMIGUINHO, O KAIQUI, PERGUNTOU: — COMO ESSE CANUDO FOI PARAR NA PRAIA?

E A TARTARUGA DISSE: — MUITOS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS QUE VOCÊS PRODUZEM NA CIDADE VÊM PARAR AQUI NA PRAIA. OS CARANGUEJOS NOS MANGUES ATÉ AJUDAM A RECOLHER. PORÉM, A QUANTIDADE É TÃO GRANDE, QUE O MAR, QUE É MINHA CASA E DE TANTAS ESPÉCIES, ESTÁ SE TORNANDO UM LIXÃO.

ENZO SUSPIROU: — IGUAL À LAGOA!

AS CRIANÇAS FICARAM TRISTES.

ALICE, QUE VIA O MUNDO COMO UM LUGAR MÁGICO, NÃO DESISTIU: — PRECISAMOS PENSAR NUMA SOLUÇÃO E TEMOS QUE COMEÇAR AGORA! A SUJEIRA PRODUZIDA PELOS RESÍDUOS SÓLIDOS QUE NÃO DESCARTAMOS CORRETAMENTE VÃO PARA LAGOA, QUE É A LAGOA DO AVISO. DE LÁ, ESCOA PARA O RIO DOCE QUE TRAZ PARA A PRAIA. SE CUIDARMOS DO QUE PRODUZIMOS LÁ, NÃO VIRÁ PARA CÁ.

— MAS E A LAGOA? DE QUE FORMA VAMOS LIMPAR? PERGUNTOU BRAYAN.

TODOS RESPIRARAM PROFUNDAMENTE.

JOÃO MIGUEL, QUE SEMPRE FICAVA ATENTO A TUDO, RESPONDEU: — E SE ESCRIVERMOS UMA CARTA PARA O PREFEITO? NÓS SOMOS PEQUENOS E NÃO CONSEGUIMOS FAZER TUDO SOZINHOS. MAS O PREFEITO E OS ADULTOS PODEM E CONSEGUEM.





AS CRIANÇAS FICARAM ANIMADAS E COMEÇARAM A PENSAR NO QUE ESCREVER PARA O PREFEITO.

ALICE COMEÇOU A ESCUTAR UMA VOZ CHAMANDO SEU NOME: — ALICE... ALICE... ACORDA! DIZIA A TIA POLY.

ALICE ESTAVA DORMINDO E DESPERTOU DESSE SONHO BEM A TEMPO DE SER ELEITA A FISCAL DO MEIO AMBIENTE DO DIA, NA ESCOLA.

PASSOU A TARDE CUIDANDO DA HORTA, ENSINANDO AS CRIANÇAS MENORES A REDUZIR A QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS, REALIZANDO A COLETA SELETIVA, COMPOSTANDO RESÍDUOS ORGÂNICOS E CONTEMPLANDO TODOS OS SERES VIVOS.

Agradecimentos

Meus agradecimento ao Bento, João Miguel, Laura, Maria Eduarda, Matheus, Brayan, Antônia, Enzo, Danyella, Kaiqui e Alice, por terem sido inspiração para essa escrita.

Também agradeço a Anna Maria, Agatha Modesto, Agatha Oliveira, Antônio Carlos, Carlos Henrique, Carla Sophie, Elena, Gabriel Moura, Isaac, Izadora, João Vinicius, Júlia, Juliana, Kamilly, Kemilly, Laryssa, Luís Otávio, Miguel Lopes, Miguel Pereira, Maria Cecília, Maria Luísa, Maria Sophia, Monike, Natacha, Nicolas, Pedro Henrique, Rodrigo Victor, Sofia, Thiago, Vitor, e meu menino português, Gabriel Colombini.

Também agradeço a todas as crianças e famílias das turmas de 5 anos que foram essenciais para o desenvolvimento dessa obra.

Em especial, agradeço às parceiras de trabalho e amigas: Claudineia, Eliana, Laryssa e Karine. Sem vocês não seria possível colher frutos tão saborosos.

À tia Dani, que me motivou colocar essa ideia no papel.

Por fim, agradeço ao Projeto Rio Doce Escolar e aos seus formadores, por instigarem meu espírito criador e fomentar meu trabalho.





CÁGADO MACHUCADO ENCONTRADO NA RUA AO LADO DA ESCOLA



VISITA A LAGOA DO AVISO



TRILHA DO CONSUMO CONSCIENTE



GINCANA DOS RECICLÁVEIS



JOGO DA COLETA SELETIVA



OBSERVAÇÃO DA FOZ DO RIO DOCE



VISITA A RESERVA BIOLÓGICA DE COMBOIOS



FISCAIS DO MEIO AMBIENTE



ALICE

*As crianças já nascem descobrindo um mundo ao seu redor.
Nós, adultos, as subestimamos. Ignoramos seus conhecimentos,
senso crítico e a capacidade de transformar sua casa, bairro, cidade
ou planeta, em um lugar melhor.*



Saiba mais sobre o
Projeto Rio Doce Escolar



Realização



Prefeitura
de Linhares



Execução



Convênio



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



*"Nossos sonhos são frutos das possibilidades. Se perder a capacidade de sonhar,
significa que o solo não lhe nutre mais. Adube-se!"*

Tia Poly

ISBN: 978-85-8263-696-5

CPL



9 788582 638965